

APRESENTAÇÃO

wikiparques))

REALIZAÇÃO

((o)eco

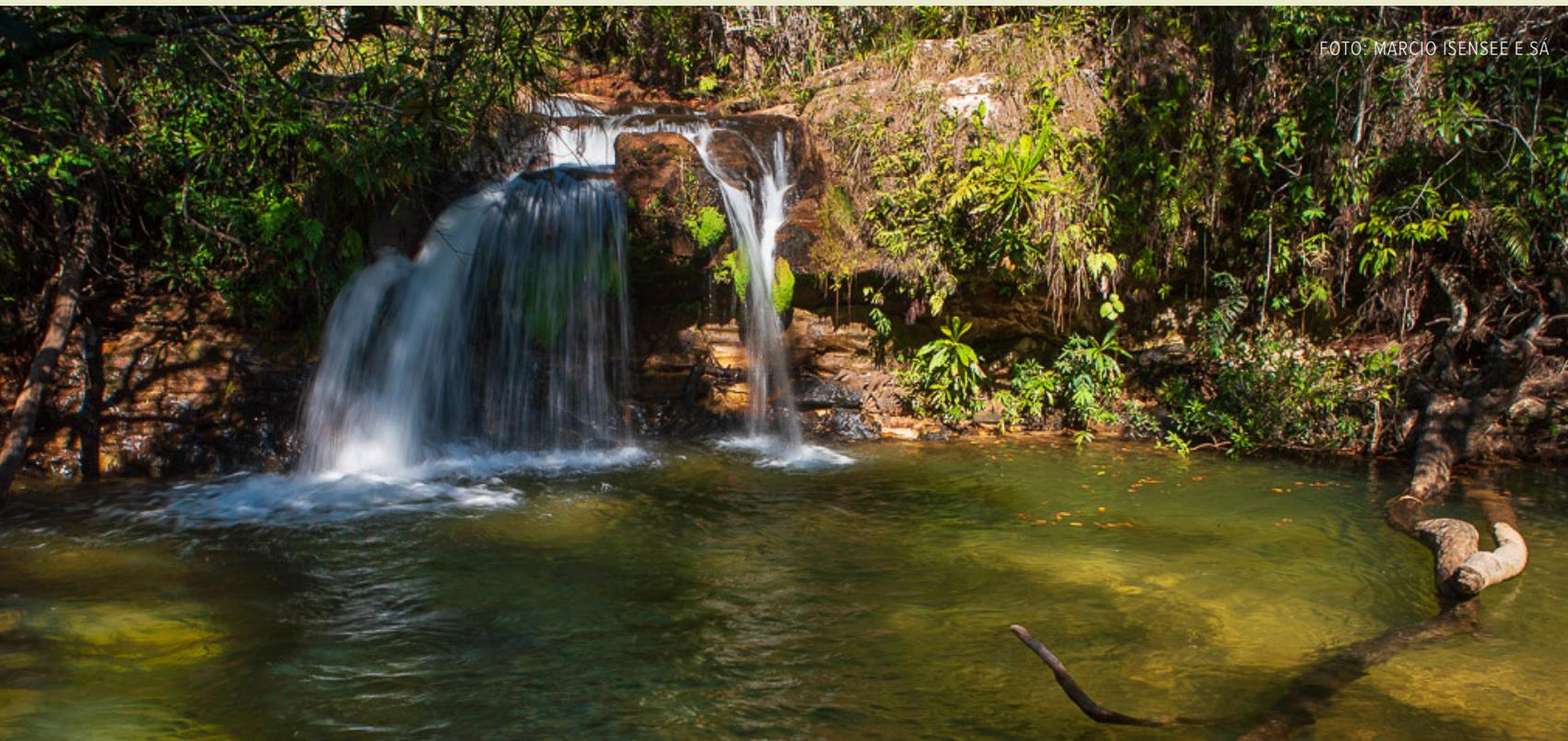
PATROCÍNIO

Fundação
GrupoBoticário 

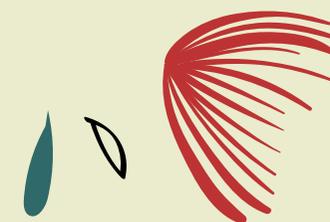


WEBSÉRIE SOBRE A CHAPADA DOS GUIMARÃES
CELEBRA O DIA DO CERRADO

EM SUA QUARTA TEMPORADA, A SÉRIE DO MOVIMENTO PÉ NO PARQUE MOSTRA
AS RIQUEZAS DO BIOMA QUE É O BERÇO DAS ÁGUAS DO BRASIL



AS ÁGUAS DA CHAPADA REFRESCAM E ABASTECEM



Considerado o berço das águas brasileiras, o Cerrado abriga inúmeras nascentes que abastecem algumas das principais bacias hidrográficas do País. O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, vizinho a Cuiabá (MT), é um importante refúgio de visitação e proteção dessa savana, rica em biodiversidade e beleza natural. O parque é retratado na 4ª temporada da websérie do **Movimento Pé no Parque**, que busca estimular o turismo em unidades de conservação a partir do audiovisual.

O primeiro episódio da série será lançado nacionalmente em 11/09, às 19 horas, para celebrar o Dia do Cerrado. Os outros três episódios que completam a temporada serão lançados semanalmente, sempre às quartas-feiras, até 02/10. Todos estarão disponíveis ao público no site do [Pé no Parque](#) e no [canal do WikiParques no Youtube](#)

Já a comunidade local de Chapada dos Guimarães terá a oportunidade de ver a websérie em um pré-lançamento em 07/09, junto a uma programação de educação ambiental e ações de sensibilização.



FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ

IMPONENTES PAREDÕES DE GRANITO FORMAM UMA CIDADE DE PEDRAS



Nos seus quatro episódios, a websérie mostrará ao público a surpreendente Chapada dos Guimarães.

Do circuito de cachoeiras às águas cristalinas da nascente do Vale do Rio Claro. Do cartão postal do parque, a Cachoeira Véu de Noiva, aos paredões rochosos milenares que emolduram a paisagem e fazem milhares de turistas perderem o fôlego em mirantes, como a Cidade de Pedra.

A série também apresentará personagens que vivem o parque nacional diariamente, como condutores de turismo, voluntários e servidores, trazendo histórias do Cerrado e mostrando a fauna e a flora e até a influência do fogo na paisagem.

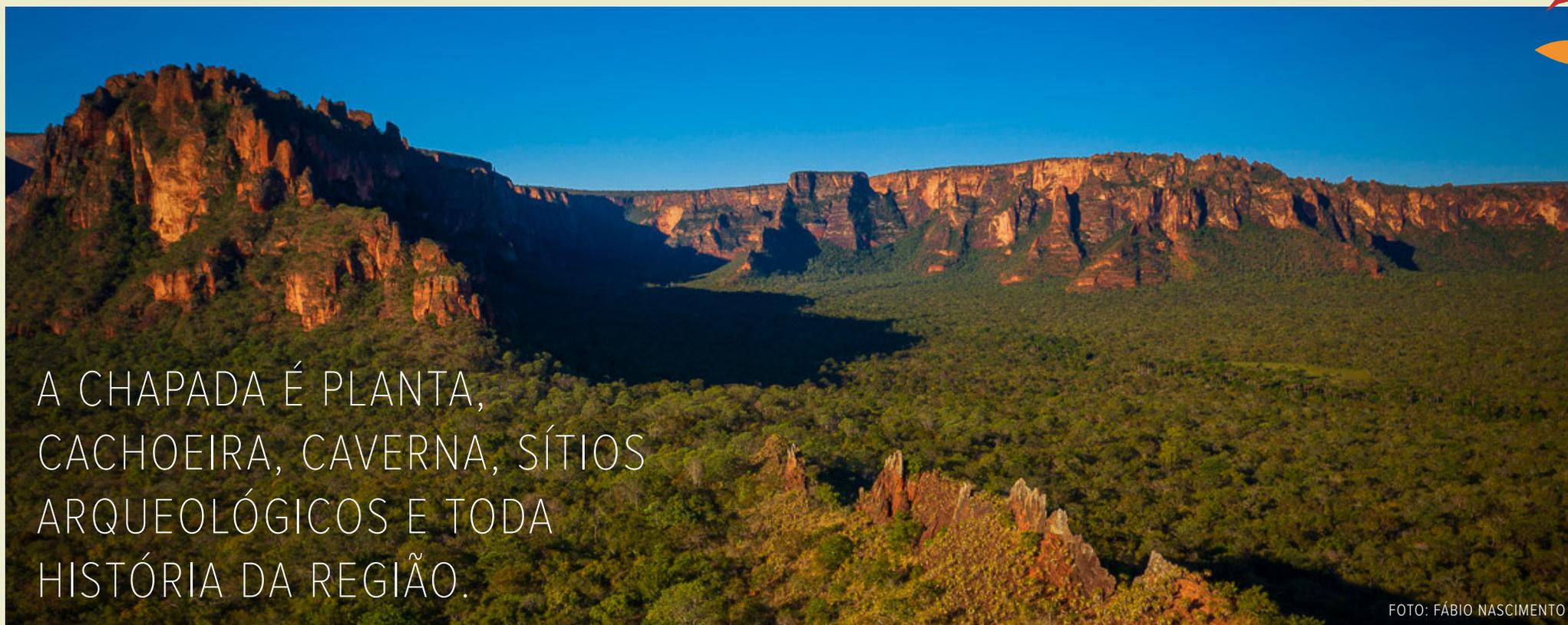
A websérie é dirigida pelo fotógrafo Marcio Isensee e Sá, diretor do documentário Sob a Para do Boi (2018), e produzida por WikiParques e ((o)) eco, com patrocínio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Mais do que mostrar ao público a importância das áreas protegidas brasileiras e da proteção da natureza, o movimento Pé no Parque tem como objetivo transcender as telas e convidar as pessoas para conhecer de fato os parques do país.

“Com o Pé no Parque, queremos mobilizar as pessoas. Fazer com que elas conheçam ao vivo não só as áreas protegidas que viram na tela do computador ou do celular, mas também áreas verdes que estão pertinho delas. É através desse movimento coletivo das pessoas, seja fazendo uma trilha ou aproveitando as belezas dos parques, que

conseguiremos criar uma rede de pessoas engajadas na conservação da natureza, consciente da importância dessas áreas naturais, e aproximar a sociedade das unidades de conservação”, explica o produtor executivo do projeto, Paulo André Vieira.

“A conexão com a natureza faz com que as pessoas compreendam a importância de cada uma dessas áreas naturais para o turismo e para o desenvolvimento econômico regional, além de contribuir com a saúde e o bem-estar do visitante e da comunidade da região”, ressalta a diretora executiva da Fundação Grupo Boticário, Malu Nunes.



A CHAPADA É PLANTA,
CACHOEIRA, CAVERNA, SÍTIOS
ARQUEOLÓGICOS E TODA
HISTÓRIA DA REGIÃO.

FOTO: FÁBIO NASCIMENTO

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARÃES



SUBIR O TOPO DO SÃO
JERÔNIMO É UM DOS
ATRATIVOS DO PARQUE

MARCIO ISENSEE/PÉ NO PARQUE

O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães está localizado no estado de Mato Grosso, nos municípios de Cuiabá e Chapada dos Guimarães. A área protegida foi criada em 1989 por pressão da comunidade científica e da sociedade civil, que se mobilizou pela proteção da Chapada.

O parque possui 33 mil hectares de extensão que ajudam a proteger um importante remanescente de Cerrado, situado na rica zona de transição de biomas com Pantanal e Amazônia. O parque também faz parte da bacia hidrográfica do Alto Paraguai, protegendo cabeceiras do Rio Cuiabá, um dos principais formadores do Pantanal Matogrossense.

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARÃES

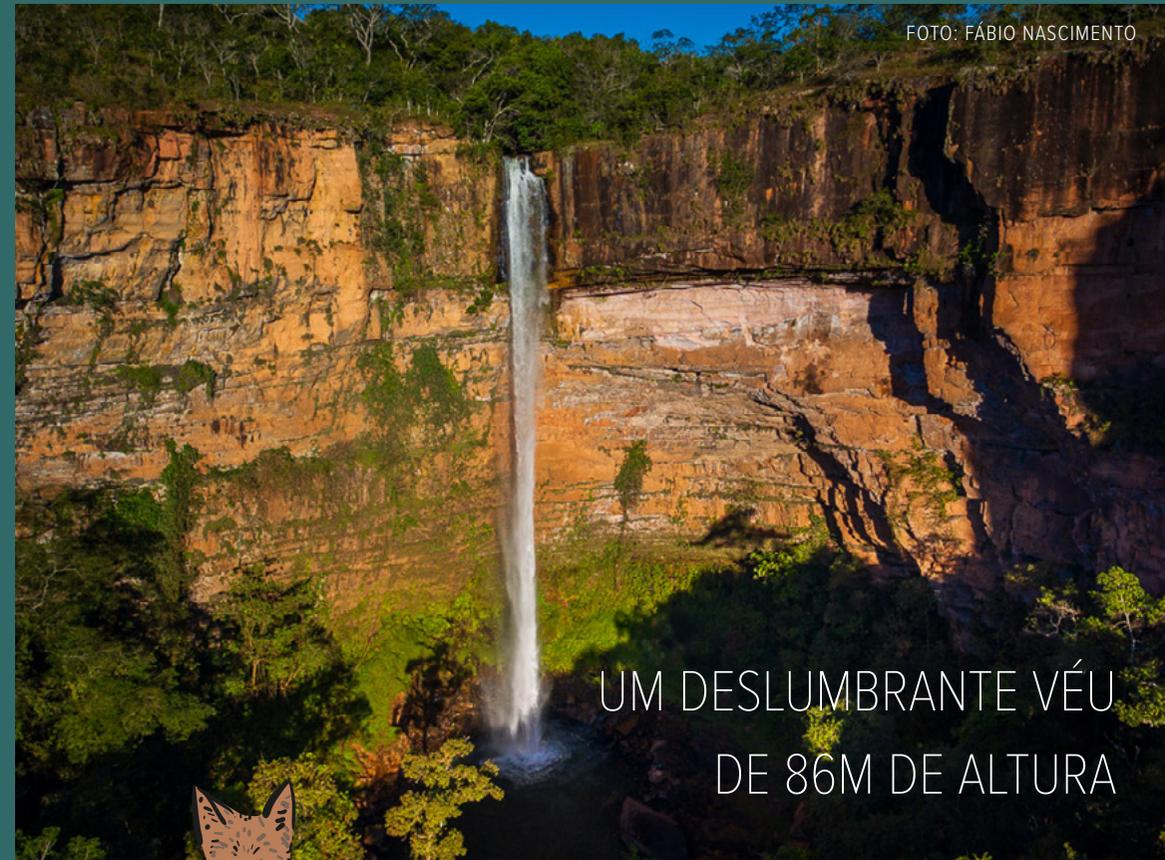


Além da importância para a segurança hídrica nacional, protege o habitat de espécies ameaçadas de extinção, como a raposa-do-campo, endêmica do Cerrado, o lobo-guará e a onça-pintada. A observação de fauna, inclusive, está entre os atrativos do parque nacional.

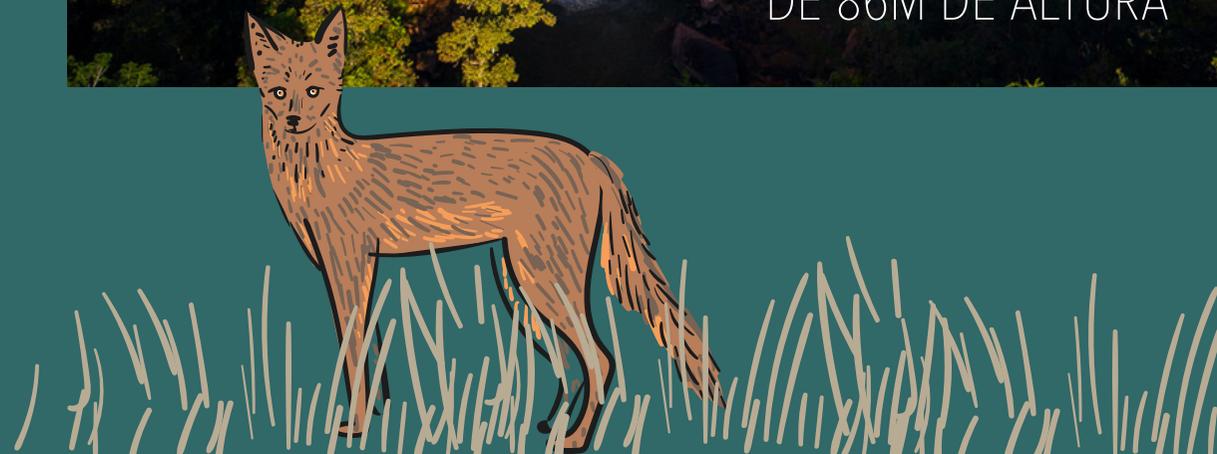
Chapada dos Guimarães foi o oitavo parque nacional mais visitado do Brasil em 2018, com aproximadamente 180 mil visitantes. A maioria deles busca conhecer o cartão-postal do parque: a cachoeira Véu de Noiva, onde não é permitido o banho, apenas a contemplação no mirante.

O circuito de cachoeiras, composto por 7 quedas d'água acessíveis por trilha, também está entre os atrativos mais procurados pelos visitantes, junto com a Cachoeira dos Namorados e Cachoeirinha, que não exigem acompanhamento de guia.

A Cidade de Pedra, ponto privilegiado para observação dos paredões e formações rochosas da Chapada, e o Vale do Rio Claro, com poços de água transparente abertos para mergulho, são outras atrações famosas do parque.



UM DESLUMBRANTE VÉU
DE 86M DE ALTURA



PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARÃES

O Morro de São Jerônimo, um dos pontos mais altos do parque com mais de 800 metros, e a Travessia da Casa do Morro, trilha de 23 quilômetros com pernoite no parque, completam o cardápio de atrativos do parque.

Não há cobrança de ingresso para visitar o parque, mas há obrigatoriedade de acompanhamento de guias credenciados para conhecer alguns atrativos, como circuito das cachoeiras, Morro de São Jerônimo, Cidade de Pedras e Vale do Rio Claro.

O VISUAL DA CRISTA DO GALO, NO VALE DO RIO CLARO



FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ



PRÉ-ESTREIA DA WEBSÉRIE PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARÃES

DATA: 07/09 | **LOCAL:** município de Chapada dos Guimarães

O QUE: exibição gratuita dos quatro episódios da websérie, seguida de bate-papo com o diretor da websérie, Marcio Isensee e Sá, ações de educação ambiental com alunos de escolas públicas da região em parceria com o Instituto Moleque Mateiro e trilha guiada no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães para deficientes visuais da Associação de Cegos de Cuiabá.

LANÇAMENTO DA WEBSÉRIE PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARÃES

11/09 • LANÇAMENTO DO 1º EPISÓDIO “POR ENTRE ÁRVORES TORTAS”

18/09 • LANÇAMENTO DO 2º EPISÓDIO “ONDE NASCEM AS ÁGUAS”

25/09 • LANÇAMENTO DO 3º EPISÓDIO “FOGO NO CERRADO”

02/10 • LANÇAMENTO DO 4º EPISÓDIO “BASTIDORES DA CONSERVAÇÃO”

Todos episódios estarão disponíveis ao público no site do [Pé no Parque](#) e no canal do [WikiParques no Youtube](#)

SINOPSES

ACOMPANHE OS EPISÓDIOS NO CANAL DO WIKIPARQUES NO YOUTUBE

Episódio 1: **DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 11/09** **POR ENTRE ÁRVORES TORTAS**

O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães possui uma longa lista de atrativos que incluem cachoeiras, trilhas e paredões rochosos, mas o verdadeiro protagonista é o Cerrado. Muito mais que as típicas árvores retorcidas de cascas grossas, o Cerrado apresenta suas variações enquanto encanta os visitantes.

Episódio 3: **DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 25/09** **FOGO NO CERRADO**

A Chapada dos Guimarães sofre com incêndios anualmente. Na linha de frente do combate às chamas estão os brigadistas. Eles atuam na proteção do parque contra o fogo criminoso, causado pela ação humana, diferente do fogo natural com o qual o Cerrado evoluiu ao longo de milhões de anos.

Episódio 2: **DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 18/09** **ONDE NASCEM AS ÁGUAS**

A cerca de uma hora de Cuiabá, o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães é um refúgio natural para a rica fauna e flora local e para os visitantes, que escapam do calor matogrossense em banhos de cachoeira de água cristalina em um dos muitos rios que afluem pela Chapada.

Episódio 4: **DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 02/10** **BASTIDORES DA CONSERVAÇÃO**

A visita não é a única forma para a sociedade se aproximar e participar de um parque. A pesquisa e o voluntariado são exemplos de como as pessoas podem agir em parceria com as áreas protegidas.





FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ

A CACHOEIRA DAS ANDORINHAS É UMA DAS MAIS ADMIRADAS PELOS VISITANTES.



FOTO: FÁBIO NASCIMENTO

O VISUAL DO MORRO DOS VENTOS, NA CHAPADA.



FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ

DOS MIRANTES DA CIDADE DE PEDRAS DESCORTINA-SE A PAISAGEM DO VALE DO RIO CLARO.

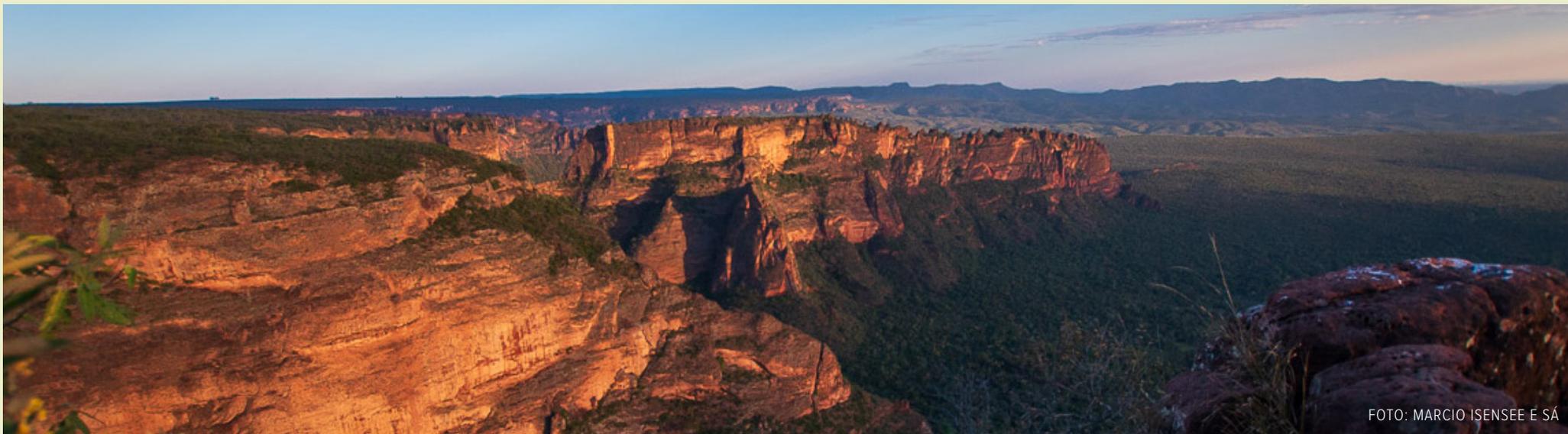


FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ

A CIDADE DE PEDRAS ENCANTA POR SUAS FORMAÇÕES ROCHOSAS.

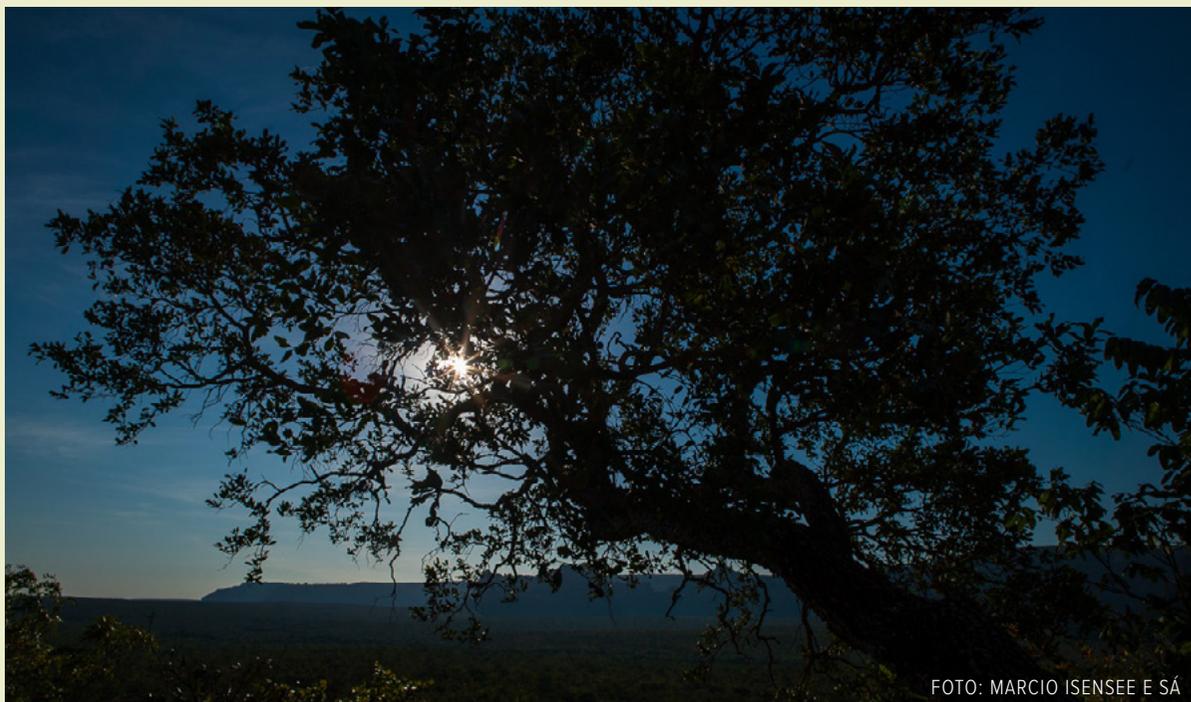


FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ

OS TRONCOS RETORCIDOS DO CERRADO SÃO A MARCA REGISTRADA DA PAISAGEM.

[CLIQUE AQUI PARA DOWNLOAD
DESTAS E OUTRAS IMAGENS E
DO TEXTO EM FORMATO DOC](#)

**MAIS INFORMAÇÕES/
AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS**

41 3026-2610 / 41 99684-9880 /
41 99135-9541 / 41 99196-7701

CENTRALPRESS@CENTRALPRESS.INF.BR
WWW.CENTRALPRESS.COM.BR



wikiparques))



Fundação
GrupoBoticário 

O **Movimento Pé no Parque** é uma iniciativa de valorização dos parques nacionais brasileiros que utiliza o poder transformador do audiovisual como ponto de partida para engajar mais pessoas a visitarem e entenderem a importância dessas áreas para sua qualidade de vida e para o desenvolvimento do país. O turismo em unidades de conservação só cresce e é essencial que a educação ambiental cresça junto para tornar o visitante cada vez mais consciente.

O coração desse Movimento é a websérie Pé no Parque, que foi lançada em agosto de 2018 e ao longo de cada temporada apresenta um parque diferente, com episódios que retratam a cultura, aspectos naturais, a história e os personagens que dão rosto e voz aos parques nacionais brasileiros. A 1ª temporada, sobre o Parque Nacional de São Joaquim (SC) teve um total de mais de 300 mil visualizações na internet. O Movimento Pé no Parque é uma realização da Associação O Eco, com patrocínio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e apresentada pelo WikiParques.

O **WikiParques** é uma plataforma colaborativa dedicada às unidades de conservação brasileiras. Criada em 2014, possui duas ferramentas: a Wiki – construída de forma colaborativa, na qual é possível encontrar informações sobre mais de 700 unidades de conservação – e o Blog – que traz notícias produzidas por jornalistas especializados sobre o universo das áreas naturais protegidas.

((o)) eco é um site sem fins lucrativos dedicado ao jornalismo ambiental. Criado em 2004, o site é mantido pela Associação O Eco, uma ONG brasileira que tem como missão dar voz aos bichos e às plantas, às pessoas que os protegem e aos bons debates sobre conservação.

A **Fundação Grupo Boticário** é uma das primeiras instituições ligadas à iniciativa privada voltadas à conservação da natureza no Brasil. Desde 1990, é uma das principais financiadoras de projetos ambientais do país, com mais de 1,5 mil iniciativas apoiadas em todas as regiões. Conserva duas reservas naturais, somando mais de 11 mil hectares de Mata Atlântica e Cerrado, os dois biomas mais ameaçados no país. A fundação também atua para que a conservação da biodiversidade seja priorizada nos negócios e nas políticas públicas, além de contribuir para que a natureza sirva de inspiração ou seja parte da solução para diversos problemas da sociedade.

EQUIPE

A EQUIPE GUARDA UMA
LEMBRANÇA DAS BELEZAS
DO CERRADO.



FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ

Marcio Isensee e Sá, Direção

Fotógrafo e videomaker brasileiro. Entre seus trabalhos estão os filmes “Andes Água Amazônia” (2012), “Um Rio em Disputa” (2015) e, mais recentemente, “Sob a Pata do Boi” (2018). Com seus filmes, conquistou os prêmios One Hour Award do FReDD Festival (França), em 2018; Menção Honrosa na 7ª Mostra Ecofalante (Brasil), em 2018; Prêmio Lusofonia do CineEco Seia (Portugal), em 2015; e o Prêmio Petrobrás de Jornalismo, em 2017. Seu trabalho foca principalmente na cobertura de questões ambientais no Brasil, onde contribui com publicações relevantes como ((o)) eco, Repórter Brasil, Agência Pública e Arte 1.

Duda Menegassi, Pesquisa e Roteiro

Formada em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo pela PUC-Rio. Especializada na cobertura de áreas protegidas, integra a equipe de reportagem de ((o)) eco desde 2012. Em 2017, realizou a cobertura das travessias comemorativas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que culminou no lançamento do livro “Travessias – Uma aventura pelos parques nacionais do Brasil”, em 2018. Desde 2016, integra também a equipe fixa do WikiParques. Além de jornalista, é fotógrafa de natureza.

Paulo André Vieira, Produção Executiva

Formado em Produção Editorial na UFRJ e com pós-graduações em Gerência de Marketing e Marketing Digital pela ESPM, é Diretor de Tecnologia na Associação O Eco, que produz os sites ((o)) eco e WikiParques. Trabalhou em importantes portais de jornalismo online, como nominimo.com.br e no.com.br.

Fábio Nascimento, Direção de Fotografia

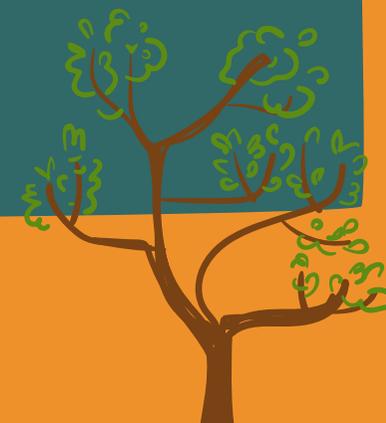
Cineasta e fotógrafo documental, trabalhou para a National Geographic, Greenpeace, Médicos sem Fronteiras, The New York Times, produzindo histórias na intersecção entre pessoas, meio ambiente e ciência. Estudou jornalismo na Universidade Federal de Juiz de Fora, e posteriormente Teoria do Cinema na Sorbonne Nouvelle, em Paris, França, e fez mestrado em Cinema Documentário em Paris VIII. Embora grande parte de seu trabalho seja em fotografia, também é diretor de cinema documental, diretor de fotografia e editor, além de experiente em imagens aéreas. Nos últimos anos, dividiu a maior parte de seu tempo entre projetos que percorrem desde florestas tropicais até os pólos, documentando histórias em todos os continentes e no mar em navios através do globo.



FOTO: DUDA MENEGASSI

Felipe Ridolfi, Som Direto

Formado em produção fonográfica pela Universidade Estácio de Sá e Filosofia pela UFRJ, trabalha como técnico de som em diferentes ramos da profissão, da operação de áudio em espetáculos artísticos à produção musical para filmes, peças e espetáculos de dança. Junto a isso vem trabalhando com captação de som direto e edição de som para peças de audiovisual





Rafael Ferreira, Coordenador de Arte e Mídia Social

Parte da equipe O Eco desde 2008, o ex-advogado formado pela UFRJ passou a acompanhar as notícias de parques nacionais e reservas naturais das várias categorias espalhadas pelo Brasil. Em 2014, se tornou editor do Blog do WikiParques e responsável pela identidade da comunicação visual do site..

Pedro Vilain, Montagem

Formado em Comunicação Social pela PUC-Rio. Trabalhou como montador, fotógrafo, assistente de câmera e roteirista em peças publicitárias, documentários, ficções e videoclipes, incluindo a edição adicional do longa-metragem “Sob a Pata do Boi”, de Marcio Isensee e Sá; a montagem do curta “Dossiê”, de Rosanna Viegas; e a fotografia dos vídeos de promo e making of da peça de teatro “Cauby! Cauby! – Uma Lembrança”, estrelada por Diogo Vilela.

Julia Lima, Animações e Arte

Trabalha desde 2007 como motion designer para audiovisual paralelamente a projetos editoriais e de ilustração. Na Globosat, produziu artes para programas do Gnt e Multishow, entre outros. Passou ainda pela Editora Abril em projetos para iPad e pelo lançamento do canal Fox Sports no Brasil. Como autônoma fez, entre outras coisas, a direção de arte do interprograma “A História dos Alimentos”, exibido no canal Futura. Participou ainda como designer na iniciativa Rio Alimentação Sustentável durante a olimpíada e do documentário “Sob a Pata do Boi”.

Rony Santos

Jornalista e Relações Públicas formado pela Universidade Federal do Paraná, trabalha há 10 anos com engajamento para questões ambientais. Faz parte da equipe de comunicação da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e é autor da Série Coleção Meu Ambiente, com 9 livros paradidáticos de educação ambiental. Trabalhou em veículos do Brasil e dos Estados Unidos e dirigiu um documentário para um programa de ajuda humanitária da ONU no Equador. É certificado em Media Production and Mass Communication pelo Hillsborough Community College (USA).

APRESENTAÇÃO

wikiparques)

REALIZAÇÃO

((o)eco

PATROCÍNIO

Fundação
GrupoBoticário 



PENOPARQUE.ORG.BR